

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Semestre 2012



CAIXA

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Caixa Econômica Federal – CAIXA, relativas ao 1º semestre de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração – 1º Semestre de 2012

INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2012, a Caixa Econômica Federal demonstrou sua relevância ao fomentar o crédito no país. No período, as contratações somaram R\$ 136,9 bilhões, evolução de 32,6% em relação ao volume contratado no primeiro semestre de 2011.

A carteira de crédito registrou saldo de R\$ 297,6 bilhões ao final de junho, evolução de 44,6% em 12 meses, enquanto o restante do mercado avançou 14,8%. Foram destaque as operações com pessoas jurídicas, que finalizaram o período com saldo de R\$ 52,7 bilhões, crescimento de 60,6% em um ano.

A CAIXA é reconhecida como o banco da habitação. De janeiro a junho deste ano, os contratos habitacionais somaram R\$ 45,9 bilhões, encerrando o período com saldo de R\$ 177,2 bilhões, o que correspondia a 72,6% de todo o crédito imobiliário do país.

O desempenho do crédito é reflexo da estratégia da Empresa de atuar com as menores taxas de juros do mercado e valorizar o cliente por meio da ampliação da rede de atendimento e criação de novos segmentos, proporcionando mais qualidade no relacionamento com os clientes e exclusividade nos produtos e serviços prestados.

O Programa CAIXA Melhor Crédito também impulsionou as contratações do período. Lançado em abril, o Programa visa à democratização do acesso ao crédito para as famílias brasileiras e melhores condições de financiamento para micro e pequena empresas, tendo como premissas principais a redução acentuada da taxa de juros e o aumento do volume de recursos disponíveis no mercado.

Como resultado do Programa, a CAIXA conquistou ainda mais clientes no período. Ao final do semestre, a Empresa possuía uma base de 62 milhões de clientes e mais de 20 milhões de contas correntes, que somavam R\$ 24 bilhões em depósitos. Destas, 10,0 milhões eram contas correntes de pessoas físicas e 9,4 milhões correspondiam a contas CAIXA Fácil, reflexo do compromisso da Empresa em promover a inclusão bancária no país.

A Poupança da CAIXA mais uma vez foi destaque, registrando uma captação líquida de R\$ 6,7 bilhões, volume três vezes maior do que o registrado no primeiro semestre de 2011. As 44,5 milhões de cadernetas encerraram o período com saldo de R\$ 161,9 bilhões, o que representava 36,06 % do total do mercado.



Para atender a todos os cidadãos que utilizam seus serviços, a CAIXA disponibiliza uma rede de 45,6 mil pontos de atendimento, entre unidades próprias, parceiros e rede compartilhada, além de 15 unidades itinerantes e 1 agência-barco, marcando a sua presença em todos os municípios brasileiros.

Além de estimular o crédito, a Empresa também contribui para o desenvolvimento nacional ao atuar como principal agente financeiro na execução dos principais programas do Governo Federal, o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, o Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV e o Programa Bolsa Família.

No período, a Instituição realizou ainda o pagamento de R\$ 79,1 bilhões em programas de transferência de renda, promovendo a inclusão social de milhares de brasileiros e o desenvolvimento econômico dos municípios.

O presente relatório demonstra os resultados das ações da CAIXA no período, em linha com sua missão de atuar na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do país, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O cenário internacional confirmou a perspectiva negativa ao final do primeiro semestre deste ano. Desde o início da crise europeia pairavam dúvidas sobre os impactos nos demais países desenvolvidos e nos emergentes.

A economia norte-americana tenta reagir à tendência de desaceleração, mas num ritmo irregular e insuficiente para estimular o mercado de trabalho. A taxa de desemprego parece buscar um piso um pouco acima dos 8%, patamar considerado muito elevado para os padrões norte-americanos, ocorrendo conjuntamente com a deterioração da confiança do consumidor.

Para a União Europeia permanece a dualidade entre a necessidade de ajustes fiscais e o combate à recessão econômica. Enquanto isso, os fundamentos de várias economias da região continuam a se deteriorar, com destaque para as elevadas taxas de desemprego: França, Portugal, Irlanda, Itália e Hungria já estão com taxas acima dos 10%, enquanto que Espanha e Grécia superam os 20%. Parte significativa das injeções monetárias feitas pelo Banco Central Europeu - BCE, apesar de trazer algum fôlego aos bancos e agir na redução dos juros dos títulos soberanos, acabou estocada na forma de depósitos dos bancos no próprio BCE ao invés de fomentar o crédito.

A China, com uma política monetária mais expansionista, busca evitar uma desaceleração econômica acima da planejada. Apesar disto, o reflexo para as principais *commodities* energéticas e metálicas foi bastante negativo, com quedas substanciais, principalmente no ano passado, mas também ao longo do primeiro semestre de 2012.

No Brasil, a composição entre a valorização do dólar frente ao real e a queda nos preços das *commodities* (à exceção dos cereais) não tem favorecido a balança comercial, que apresenta queda no saldo, ainda que positivo. O investimento estrangeiro direto permanece como a principal fonte de financiamento dos déficits em transações correntes.

A atividade econômica apresenta crescimento modesto, resultante, dentre outros fatores, do aprofundamento da crise econômica externa. Ainda que a atividade econômica venha enfrentando dificuldades, o mercado de trabalho encontra-se aquecido, com taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e elevação dos rendimentos.

Ainda que a atividade econômica venha enfrentando dificuldades, o mercado de trabalho encontra-se aquecido, com taxa de desemprego em níveis historicamente baixos e elevação dos rendimentos.

O mercado de crédito vem demonstrando recuperação frente ao comportamento do começo do ano. Apesar da inadimplência continuar em patamar elevado, o avanço nos estoques é positivo e já ultrapassa a marca de 50% do PIB. O endividamento familiar também aumentou, entretanto, melhorou a composição do comprometimento da renda, com redução da parcela referente ao pagamento de juros.

Nesse cenário, os preços domésticos mostram moderação da inflação acumulada em doze meses, com redução do IPCA. A influência desinflacionária do cenário internacional e o crescimento da economia brasileira, abaixo de seu nível potencial, são os elementos que justificam tal comportamento.

Com uma inflação convergindo para a meta e com taxas de crescimento econômico moderadas, o Banco Central tem aplicado a política de ajuste da taxa básica de juros, dando continuidade ao ciclo de queda. A Selic meta iniciou 2012 em 10,50%, sendo que, ao final do semestre, já se encontrava em 8,50%.

A Visão de Futuro foi redefinida, evidenciando o lugar que a CAIXA pretende ocupar no mercado até 2022: "Estar entre os três maiores bancos brasileiros até 2022, mantendo a liderança como agente de políticas públicas".

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Em 2011, a CAIXA iniciou a revisão do seu Plano Estratégico 2009-2015 para o período 2012-2022. O processo, encerrado em junho de 2012, teve início com a atualização dos cenários prospectivos e a definição da matriz estratégica da Instituição.

A Visão de Futuro foi redefinida, assumindo um enunciado mais objetivo, evidenciando o lugar que a CAIXA pretende ocupar no mercado até 2022: "Estar entre os três maiores bancos brasileiros até 2022, mantendo a liderança como agente de políticas públicas".

A missão da empresa, que ressalta o papel de um banco público, relevante no cenário econômico do Brasil e indutor do desenvolvimento da sociedade brasileira, foi mantida: "Atuar na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável do País, como instituição financeira, agente de políticas públicas e parceira estratégica do Estado brasileiro".

Com o objetivo de traduzir a estratégia global traçada para alcançar a visão de futuro e cumprir a Missão da empresa, foi elaborado o Mapa Estratégico CAIXA abrangendo objetivos empresariais, seus indicadores e metas, bem como iniciativas estratégicas, com a finalidade de orientar a organização na busca de resultados sustentáveis do ponto de vista econômico, social e ambiental.

Os valores empresariais, importantes componentes da cultura organizacional, foram também revisados. Por meio de uma oficina presencial e consulta na intranet foi possível identificar os valores empresariais vivenciados pelos empregados da CAIXA.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

Ao final de junho de 2012, todos os segmentos representavam uma carteira de 62 milhões de clientes, entre correntistas e poupadores, apresentando um crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, a CAIXA somou 20,8 milhões de contas correntes ativas, entre pessoas físicas e jurídicas, 18,3% a mais do que o total registrado em junho de 2011.

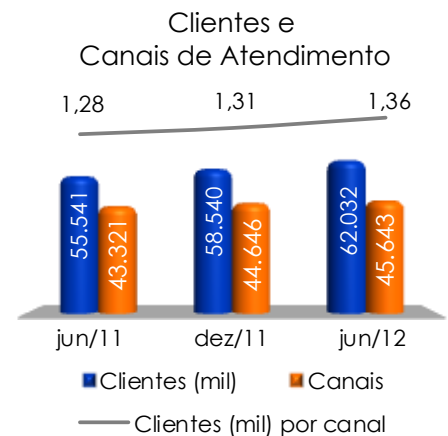
A Empresa coloca à disposição de seus correntistas, empresas ou cidadãos, que utilizam os seus serviços, uma rede de 45,6 mil pontos de atendimento. São 8,2 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento e 37,4 mil correspondentes, dos quais 11,9 mil são lotéricos. Além destes, os clientes da CAIXA podem utilizar a rede Banco24H.

Nos canais próprios e na rede compartilhada, foram realizadas mais de 2,0 bilhões de transações bancárias. No Internet Banking CAIXA efetivaram-se quase 413 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

O atendimento itinerante da CAIXA, realizado por meio dos 15 Caminhões-Agência, esteve presente em 33 cidades no período, levando serviços bancários à população local, inclusive em localidades em situações de emergência.

A Agência Chico Mendes (Agência Barco), realizou 6 viagens no primeiro semestre 2012, e efetuou cerca de 9 mil atendimentos, efetivando 1,5 mil aberturas de contas, além de outros serviços, como: cadastramento e regularização do PIS, liberação de FGTS, certificação Conectividade Social, pagamentos de Seguro Desemprego e Bolsa Família.

Devido à relevância dos serviços prestados às populações ribeirinhas, a CAIXA aprovou a instalação de mais duas unidades barco, uma na Ilha Marajó/PA e uma no Rio São Francisco/BA. A unidade destinada ao estado do Pará já está em processo de licitação e tem o objetivo de atender 10 municípios do arquipélago. A navegação terá um trecho estimado de 500 km, em um tempo total previsto de 20 dias.



O atendimento itinerante da CAIXA, realizado por meio dos 15 Caminhões-Agência, esteve presente em 33 cidades no período, levando serviços bancários à população local, inclusive em localidades em situações de emergência.

Além disso, está em curso o projeto piloto de prova de vida por biometria dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS que recebem seus benefícios na CAIXA.

No primeiro semestre, a Empresa evoluiu na implantação do novo modelo integrado de atendimento, segmentação e relacionamento. O conceito da nova Gestão do Relacionamento com o Cliente prevê a redefinição da segmentação CAIXA e atualização da classificação de clientes, além da criação de processos para elaboração e execução de estratégias de relacionamento.

A CAIXA também inovou o atendimento das agências por meio das máquinas de atendimento móvel. O serviço possibilita atender o cliente diretamente nas filas com agilidade e mobilidade, visando à diminuição do tempo de espera nos pontos de atendimento.

Além disso, está em curso o projeto piloto de prova de vida dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, que recebem seus benefícios na CAIXA, com a utilização de biometria.

A prova de vida anual do beneficiário ocorre no sistema no dia seguinte ao do cadastramento biométrico. As provas de vida seguintes são realizadas nos terminais de autoatendimento com leitor biométrico, que estão sendo instalados inicialmente nas agências da região nordeste e do estado de São Paulo.

A adoção da biometria agrega segurança tecnológica ao processo, bem como agilidade e comodidade, uma vez que, no momento em que o cliente for cadastrado ou se autenticar pela biometria, automaticamente estará renovando a sua prova de vida.

Estas ações, que buscam fornecer agilidade e comodidade aos clientes, bem como aquelas que visam aumentar a segurança, exigem investimentos contínuos em novas tecnologias e manutenção da rede. De janeiro a junho, foram gastos mais de R\$ 1,0 bilhão em serviços de processamento de dados, comunicações e segurança.

Despesas Manutenção Rede de Atendimento (em R\$ milhões)	1S10	1S11	1S12	$\Delta\%$ 1S11/1S12
Instalações	712	874	999	14,3
Comunicações	184	258	322	24,8
Processamento de Dados	394	447	471	5,3
Segurança	236	276	345	25,2
Total	1.526	1.854	2.137	15,3

Os clientes também dispõem do Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC, que no decorrer do primeiro semestre de 2012, realizou 30,1 milhões de atendimentos eletrônicos, por meio da Unidade de Resposta Audível - URA Social e mais de 40 milhões de atendimentos humanos.

Do total de atendimentos, 3,7 milhões referem-se ao Programa de Integração Social - PIS, 6,0 milhões ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, 6,1 milhões ao Programa Bolsa Família, 4,6 milhões aos cartões sociais e 1,1 milhão à habitação.

Além de prestar informações, o Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC CAIXA também está disponível para o registro de reclamações, sugestões e elogios, relativos aos diferentes produtos e serviços oferecidos pela Empresa, inclusive enquanto agente operadora e/ou financeira dos programas de governo.

É importante ressaltar que os atendimentos prestados pelo SAC CAIXA estão de acordo com a legislação específica (Decreto 6.523/2008), que regulamenta, entre outros aspectos, o tempo máximo de espera e o retorno em até 5 dias úteis para os casos de reclamações, bem como o acesso das pessoas com deficiência auditiva ou de fala por meio do 0800-726-2492.

Com a publicação da Lei 12.527/2011, que dispõe sobre os procedimentos a serem observados com o fim de garantir o acesso a informações públicas, a CAIXA atendeu ao requisito legal em sua plenitude em 16 de maio de 2012.

Desde sua implantação, até 30 de junho de 2012, a Instituição está entre os órgãos do governo que mais receberam pedidos de informações, com 245 pedidos.

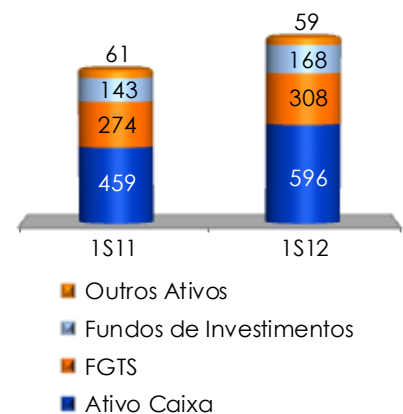
Para atender a essas solicitações, a Empresa disponibilizou uma página exclusiva em seu sítio na internet (<http://www12.caixa.gov.br/acessoinformacao>) e forneceu canais de comunicação com o cidadão: formulário eletrônico (e-SIC), por meio da página específica de acesso à informação e recepção de formulário no Serviço de Informações ao Cidadão, localizado na entrada Norte do Edifício Matriz I, em Brasília/DF.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O total de ativos administrados pela CAIXA, ao final de junho de 2012, era de R\$ 1,1 trilhão, destacando-se R\$ 308,2 bilhões do FGTS e R\$ 168,1 bilhões em fundos de investimentos.

Os ativos próprios somavam R\$ 596,3 bilhões e o patrimônio líquido era de R\$ 21,4 bilhões, expansões de 29,8% e de 17,6%, respectivamente, se comparados a junho de 2011.

Composição dos Ativos Administrados (R\$ bilhões)



Indicadores em %	1S11	1S12
Retorno sobre Ativo Médio	1,1	1,0
Índice de Solvabilidade – Basileia	14,5	12,9
Endividamento Setor Público	30,7	28,6
Provisão S/ Op. Créditos	6,3	5,9
Cobertura de Desp. Administrativas	67,6	67,2
Cobertura de Desp. de Pessoal	109,3	110,1
Retorno sobre o PL Médio	28,9	29,7
Índice de Eficiência	67,7	67,8

O lucro líquido auferido, no semestre, foi de R\$ 2,8 bilhões, crescimento de 25,2% em relação ao registrado em 2011, com retorno sobre o patrimônio líquido médio de 29,7% e índice de eficiência de 67,8%.

Os valores repassados à União, estados e municípios, a título de tributos, encargos sociais e juros sobre o capital próprio, somaram R\$ 2,1 bilhões.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários - TVM possuía, ao final do período, saldo de R\$ 128,1 bilhões, dos quais 95,6% eram títulos públicos federais e 4,4% correspondiam a títulos de emissão privada.

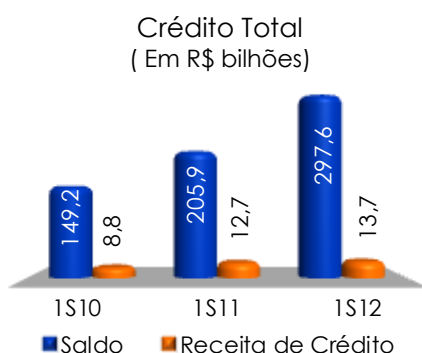
Os títulos classificados na categoria III, mantidos até o vencimento, totalizaram R\$ 56,1 bilhões e a CAIXA declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

O resultado apurado para TVM e Derivativos, referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros, foi de R\$ 8,9 bilhões, no primeiro semestre, 6,11% maior do que o registrado no mesmo período de 2011.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito total da CAIXA evoluiu 44,6% nos últimos 12 meses e encerrou o mês de junho com saldo de R\$ 297,6 bilhões. O crédito comercial apresentou saldo de R\$ 98,8 bilhões, crescimento de 56,2% em relação ao mesmo período de 2011.

As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 46,1 bilhões e as com pessoas jurídicas R\$ 52,7 bilhões, crescimentos respectivos de 51,5% e de 60,6% em um ano.



O aumento das contratações é resultado da forte atuação da Empresa na concessão de crédito, com a criação de produtos novos, facilidades na abertura de crédito e redução das taxas, em linha com o Programa CAIXA Melhor Crédito e com as decisões do Comitê de Política Monetária.

No semestre, os contratos comerciais com pessoas físicas somaram R\$ 42,3 bilhões, evolução de 56,0% em 12 meses. As contratações com clientes dos segmentos de renda básica atingiram R\$ 4,6 bilhões, com evolução de 26,8% quando comparado ao mesmo período de 2011.

O Programa também influenciou o aumento nas contratações com pessoas jurídicas, que atingiram R\$ 35,9 bilhões no primeiro semestre. Foram aplicados R\$ 20,5 bilhões em crédito às micro e pequenas empresas com faturamento de até R\$ 3,6 milhões, crescimento de 52% em 12 meses.

Para o setor de turismo, a Instituição aplicou recursos da ordem de R\$ 2,8 bilhões em empréstimos para pessoa jurídica, 33% a mais em relação ao primeiro semestre de 2011. Além disso, foram autorizadas 1,3 milhão de transações no Cartão de Crédito TURISMO CAIXA.

O Programa CRESCER – Microcrédito Produtivo Orientado CAIXA, emprestou R\$ 188,5 milhões a 25,4 mil clientes, dos quais, 3,0 mil são beneficiários do Bolsa Família e 8,4 mil são empreendedores individuais.

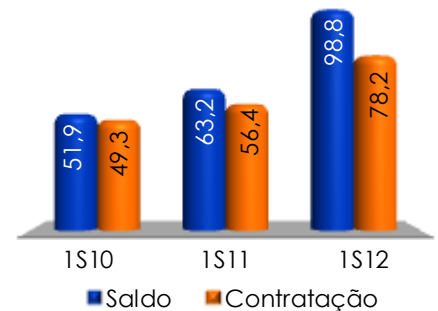
As contratações imobiliárias foram destaque, com volume de R\$ 45,9 bilhões, expansão de 33,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Foram R\$ 35,9 bilhões em financiamentos, R\$ 3,7 bilhões com subsídios do FGTS e R\$ 6,2 bilhões com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial.

As operações com recursos da poupança alcançaram R\$ 18,8 bilhões e, as linhas que utilizam recursos do FGTS, incluindo os subsídios, somaram R\$ 19,7 bilhões, crescimentos respectivos de 27,7% e 16,1%.

As contratações realizadas dentro do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV, desde sua expansão, em junho de 2011, totalizaram R\$ 58,4 bilhões referentes a 798,8 mil novas moradias, que beneficiaram cerca de 3,2 milhões de pessoas.

A carteira de crédito imobiliária evoluiu 37,1% em um ano e fechou o mês de junho com saldo de R\$ 177,2 bilhões, o que representa 72,6% de todo o mercado.

Crédito Comercial
(Em R\$ bilhões)



Crédito Habitacional
(Em R\$ bilhões)



**Minha Casa
Minha Vida**

De janeiro a junho de 2012, no que se refere à carteira comercial, foram recuperados R\$ 814,5 milhões em créditos à vista e R\$147,7 milhões em contratos em prejuízo. Foram regularizados, ainda, contratos parcelados no total de R\$ 451,7 milhões.

Além de crédito habitacional, a Empresa também se destaca no financiamento de infraestrutura como saneamento e melhoria nas redes de transportes urbanos. Em junho de 2012, o saldo dessas operações era de R\$ 21,2 bilhões, expansão de 65,5% em 12 meses.

Parte dos investimentos em infraestrutura e saneamento está voltada para o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. O PAC 2, criado em 2011, para dar andamento ao Programa, tem previsão de investimentos da ordem de R\$ 955,0 bilhões no período de 2011-2014. Até o primeiro semestre deste ano, a CAIXA contratou 1,3 mil operações de financiamento no âmbito do programa, num montante de R\$ 26,7 bilhões, dos quais R\$ 19,2 bilhões com o setor público e R\$ 7,5 bilhões com o setor privado.

No segmento de comércio exterior, a CAIXA realizou R\$ 487,1 milhões em operações de câmbio e capital de giro para financiamento a produção, o que reflete o empenho da Instituição no aumento da participação das empresas brasileiras no comércio internacional.

Mesmo com o avanço nas contratações, a Empresa manteve o índice de inadimplência da carteira abaixo do apresentado pelo mercado, o que demonstra a preocupação constante da CAIXA na melhoria dos níveis de risco da carteira.

Nos últimos 12 meses, o índice de inadimplência das operações comerciais permaneceu constante na faixa de 3,0%, enquanto o crédito imobiliário manteve o índice em 1,78%. O atraso total do crédito na CAIXA fechou o primeiro semestre com percentual de 2,04%, semelhante ao registrado no mesmo período de 2011.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa representava 5,9% da carteira de crédito em junho de 2012, redução de 0,43 p.p. em relação ao observado em junho de 2011. Estes dados demonstram que mesmo com o crescimento da carteira em ritmo superior ao do mercado bancário, a qualidade do crédito continua estável.

De janeiro a junho de 2012, no que se refere à carteira comercial, foram recuperados R\$ 814,5 milhões em créditos à vista e R\$147,7 milhões em contratos em prejuízo. Foram regularizados, ainda, contratos parcelados no total de R\$ 451,7 milhões.

Em parceria com a EMGEA, o Conselho Nacional de Justiça – CNJ e o Conselho de Justiça Federal – CJF, foram realizadas ainda cerca de 2 mil acordos de renegociação de dívidas em todo o Brasil.

Programa CAIXA Melhor Crédito

No dia 09 de abril de 2012, a CAIXA lançou o Programa CAIXA Melhor Crédito, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito para as famílias brasileiras e melhorar as condições de financiamento para micro e pequenas empresas.

A redução acentuada das taxas de juros, o aumento do volume de recursos disponíveis ao mercado, a valorização dos clientes (atuais e de novo relacionamento) e orientação para o crédito consciente são os grandes pilares do Programa.

A CAIXA promove uma queda significativa de juros que beneficia todos os clientes, independente de sua condição atual de relacionamento, reafirmando o posicionamento de instituição financeira que oferece as melhores condições de crédito e de maior respeito ao cliente.

O Programa prioriza as micro e pequenas empresas, destinando mais R\$ 10 bilhões para o setor e tem como principal linha crédito o capital de giro – GIROCAIXA Fácil, com a menor taxa do mercado. As empresas foram beneficiadas com a redução de taxas nos produtos: Cheque Especial PJ, Desconto de Títulos, GIROCAIXA Fácil e GIROCAIXA Instantâneo Múltiplo.

No segmento Pessoa Física entre as linhas de crédito disponibilizadas, destacam-se: Crédito Consignado, Cheque Especial, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Cartão de Crédito, além de oferecer orientação para melhor gestão financeira das famílias.

O Programa beneficia diretamente 11,4 milhões de correntistas, bem como aqueles que iniciarem no período o relacionamento com a Instituição.

O crédito imobiliário integrou-se ao Programa a partir do dia 04 de maio, com redução de taxa que pode chegar a até 21% sobre a taxa de juro efetiva. O PMCMV, na faixa de renda acima de R\$ 3,1 mil, também se beneficia da redução de taxas.

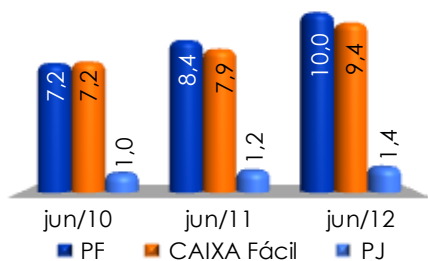
Ainda neste segmento, foi lançada nova linha de crédito, chamada Credmóvel CAIXA, com destinação a aquisição de bens de consumo duráveis: móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, com foco nos mutuários do Programa Minha Casa Minha Vida



A CAIXA promove uma queda significativa de juros que beneficia todos os clientes, independente de sua condição atual de relacionamento, reafirmando o posicionamento de instituição financeira que oferece as melhores condições de crédito e de maior respeito ao cliente.

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

Quantidade de Contas
(Em milhões)



A Instituição atingiu 1,4 milhão de contas correntes para pessoa jurídica ao final do primeiro semestre, aumento de 16,6% em relação ao obtido no mesmo período de 2011. As contas correntes para pessoas físicas totalizaram 19,4 milhões, incluindo a modalidade Conta CAIXA Fácil.

A CAIXA é a instituição financeira pioneira no processo de inclusão bancária no Brasil. A conta CAIXA Fácil, criada em 2003, é um importante instrumento de bancarização da população de menor renda. No primeiro semestre foram abertas 1,1 milhão de contas CAIXA Fácil em todo o país, totalizando 9,4 milhões de contas ativas.

Com o aumento na quantidade de contas registrou-se evolução da captação de recursos. Ao final de junho, os depósitos totalizaram R\$ 285,3 bilhões, crescimento de 21,7% em 12 meses. Destes, R\$ 24,0 bilhões eram depósitos à vista, exceto os de moedas estrangeiras, com evolução de 15,7% em relação ao mesmo período de 2011.

O saldo das cadernetas da CAIXA ao final do semestre somava R\$ 161,9 bilhões, o que representa 36,06% de todos os depósitos desse tipo no país e um crescimento de 18,8% em um ano.

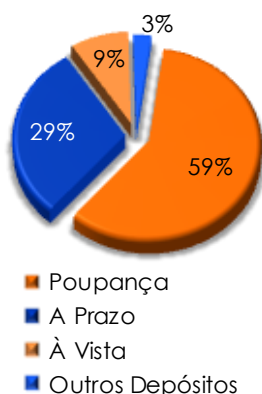
A captação líquida da Poupança praticamente triplicou em relação ao volume captado no primeiro semestre de 2011, acumulando R\$ 6,7 bilhões em junho de 2012, o que equivale a 43,4% da captação líquida total do mercado.

A expectativa é de que as cadernetas continuem a ter esse desempenho, considerando que a nova regra de remuneração manteve a competitividade da Poupança: isenção de Imposto de Renda, rentabilidade, liquidez diária, simplicidade na abertura da conta e movimentação do saldo.

Os depósitos a prazo cresceram 24,1% em relação ao saldo registrado em junho de 2011, alcançando R\$ 80,7 bilhões. Os demais depósitos encerraram o semestre com um montante de R\$ 18,7 bilhões.

As Letras Imobiliárias e Financeiras captaram recursos da ordem de R\$ 8,2 bilhões no semestre e registraram saldo de R\$ 30,3 bilhões no final do período.

Composição dos Depósitos em
Junho/2012



A CAIXA é o quarto maior administrador de fundos de investimentos (rede e exclusivos) do país, respondendo por 6,8% do mercado. O portfólio variado de fundos e carteiras totaliza 296 produtos, de forma a atender aos diferentes perfis de investidores. Somente no primeiro semestre, foram lançados 36 novos fundos de investimento.

Os lançamentos fazem parte da estratégia de diversificação, frente a um cenário de taxas de juros mais baixas e ambiente econômico de mais incertezas. Ao final de junho, o patrimônio administrado era de R\$ 368,3 bilhões em fundos de rede, exclusivos, carteiras administradas, FI FGTS e outros, um aumento de 14,9% em relação ao ano anterior.

Outro conjunto de medidas visando manter a competitividade do portfólio para o varejo foi anunciado entre abril e junho de 2012, como reduções de taxas de administração e valor mínimo de aplicação em fundos das categorias Renda Fixa e Referenciado DI.

No que diz respeito aos Regimes Próprios de Previdência Social, a CAIXA também se destacou com R\$ 21 bilhões em fundos e carteiras administradas destinados para esse público. O lançamento de novos produtos e o bom desempenho dos fundos propiciaram a captação de R\$ 2,1 bilhões.

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Caixa Participações - CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações em outras sociedades, atuando em setores da economia e em atividades complementares e similares aos negócios da Instituição. As principais atividades dizem respeito à prospecção de novos negócios, à gestão e governança das participações societárias investidas.

Atualmente constam na carteira de participações da CAIXAPAR as seguintes empresas: Caixa Seguros, Elo Serviços, Banco PanAmericano, Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec, CIELO, Tecnologia Bancária - Tecban, Companhia Interbancária de Pagamento - CIP, BIAPE e outros.

Em janeiro, os acionistas do PanAmericano aprovaram a capitalização do Banco no valor total de R\$ 1,8 bilhão, que inclui a aquisição de participação societária junto a empresa Brazilian Finance and Real State - BFRE pelo valor de R\$ 940,4 milhões e, em abril, foi confirmada a aquisição de 33,33% do capital social da Companhia Elo Serviços S.A. junto à Elo Participações, subsidiária do Banco do Brasil e Bradesco.

A captação líquida da Poupança praticamente triplicou em relação ao volume captado no primeiro semestre de 2011, acumulando R\$ 6,7 bilhões em junho de 2012, o que equivale a 43,4% da captação líquida total do mercado.

A CAIXA também oferece produtos de seguro de vida, residenciais e automobilísticos, capitalização, previdência privada e consórcios a seus clientes, por meio da parceria com o Grupo Caixa Seguros.

No período, foram consolidados ainda a aquisição de 22% de participação societária na empresa de Tecnologia CPMBraxis Capgemini SA; a constituição do FIP Veneza no âmbito do segmento de crédito imobiliário; a constituição do FIP Amsterdam no âmbito do segmento de crédito imobiliário; e a aquisição de participação societária em empresa no segmento de microcrédito.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

No primeiro semestre de 2012, foram realizadas mais de 2,2 bilhões de transações bancárias, entre saques, depósitos, consultas e pagamentos, as quais geraram receitas de prestação de serviço da ordem de R\$ 3,3 bilhões, 20,6% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

Com o objetivo de facilitar o acesso às transações bancárias e às informações, bem como trazer maior comodidade e agilidade aos clientes, a CAIXA está, constantemente, apresentando inovações nos serviços prestados, como o Ações Online CAIXA, serviço de *Home Broker* que permite a compra e venda online de ações na Bolsa de Valores pelo *Internet Banking*.

A CAIXA também oferece produtos de seguro de vida, residenciais e automobilísticos, capitalização, previdência privada e consórcios a seus clientes, por meio da parceria com o Grupo Caixa Seguros. Os recursos movimentados renderam R\$ 95,8 milhões em tarifas no período, 70% a mais do que o registrado no primeiro semestre de 2011.

O bom desempenho na comercialização dos produtos de seguradora reflete a participação de mercado do Grupo CAIXA Seguros, ocupando atualmente o 6º lugar no *ranking* da Superintendência de Seguros Privados.

Destaque para o segmento de seguros com crescimento de 26,1% e consórcios com evolução de 113,2% na quantidade comercializada, comparado ao mesmo período de 2011.

Para os clientes residentes no exterior, a Empresa disponibiliza o Programa de Remessas Internacionais por meio do qual eles podem enviar fundos ao Brasil. Ao longo do primeiro semestre de 2012, o Programa captou R\$ 152,2 milhões por meio dos bancos correspondentes (SWIFT) e dos bancos parceiros (conveniados), evolução de 39,4% se comparado ao mesmo período de 2011.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

De janeiro a junho de 2012, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 356,7 milhões de transações, o que representou um volume financeiro de R\$ 24,7 bilhões. Isso significa um crescimento de 28,4% nas transações e 31,5% no valor movimentado em relação ao primeiro semestre de 2011.

A CAIXA fechou o primeiro semestre com mais de 8 milhões de cartões de crédito nas bandeiras MasterCard e VISA, um aumento de 35,8% nos últimos 12 meses, representando 4,36% do mercado, com R\$ 9,9 bilhões movimentados.

A Instituição lançou o Cartão Azul CAIXA, com programa de pontos para descontos na anuidade do cartão e taxa do rotativo de 2,85% ao mês para clientes que recebem salário no banco.

As bandeiras MasterCard Débito, VISA Electron e Elo Débito encerraram o período com uma base de 70,6 milhões de cartões, um aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, com faturamento de R\$ 14,8 bilhões.

A Instituição detém 25,6% da base de cartões de débito do mercado e participou, no período, com 13,5% do valor movimentado no mercado com o cartão de débito. Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, a CAIXA cresceu 33,6% no faturamento, enquanto o mercado apresentou um crescimento de 22,6% no mesmo período.

Fruto da parceria da CAIXA com o Banco do Brasil e Bradesco, a bandeira Elo foi criada para promover inclusão financeira e democratizar os meios de pagamento eletrônico, com emissão de cartões com as funcionalidades de débito e crédito.

A maior parte dos clientes que possuem cartões Caixa Elo são titulares de contas Caixa Fácil e poupadores. Ao final de junho de 2012, a CAIXA atingiu 4,4 milhões de cartões de débito da bandeira Elo, responsáveis por mais de 70% do volume de transações da nova bandeira, que é 100% nacional.

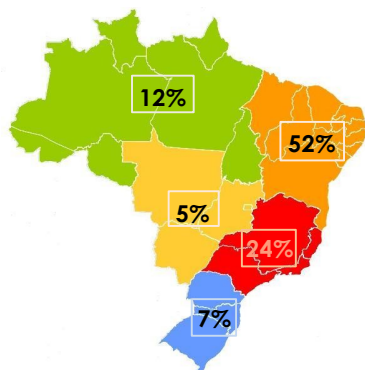
Com o Programa CAIXA Melhor Crédito, todos os cartões de crédito tiveram reduções nas taxas de juros, tanto na linha rotativa quanto na parcelada, bem como ampliação do prazo para linha parcelado com juros e parcelamento de fatura.



Ao final de junho de 2012, a CAIXA atingiu 4,4 milhões de cartões de débito da bandeira Elo, responsáveis por mais de 70% do volume de transações da nova bandeira, que é 100% nacional.

SERVIÇOS DE GOVERNO

Distribuição dos programas de transferência de renda por região



Como principal agente operador dos programas de transferência de renda do Governo Federal, a CAIXA contribui ativamente na erradicação da pobreza e na melhoria da distribuição de renda da população brasileira.

No primeiro semestre de 2012, os programas sociais distribuíram R\$ 9,6 bilhões, no total de 78,1 milhões de benefícios pagos. Destaca-se o Programa Bolsa Família, com o pagamento de 76,3 milhões de benefícios no total de R\$ 9,3 bilhões.

Das famílias beneficiárias do Bolsa Família, aproximadamente 3,0 milhões recebem o benefício por meio de conta bancária, com a opção de movimentação de seus benefícios de forma parcial, uso das funcionalidades inerentes ao produto, além da opção de compras em todos os estabelecimentos comerciais conveniados.

Em junho de 2012, a CAIXA iniciou o pagamento aos beneficiários do Bolsa Família, do Benefício para a Superação da Pobreza – BSP, que faz parte do programa Brasil Carinhoso do Governo Federal, uma das ações estruturantes do Plano Brasil Sem Miséria, que visa garantir a todas as famílias brasileiras uma renda per capita mínima de R\$ 70,00. Essa primeira folha de pagamentos disponibilizou quase 2,0 milhões de benefícios, que totalizaram R\$ 171,4 milhões.

Em junho de 2012, a CAIXA iniciou o pagamento do Benefício para a Superação da Pobreza, que faz parte do programa Brasil Carinhoso do Governo Federal, uma das ações estruturantes do Plano Brasil Sem Miséria.

A CAIXA implementou também o pagamento de mais três programas federais: o Rede Cegonha, destinado às gestantes acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde, o Auxílio Emergencial Financeiro, voltado para a população atingida por desastres em municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência, e o Programa Fomento às Atividades Produtivas Rurais, direcionado às famílias de agricultores, silvicultores, extrativistas, pescadores, comunidades tradicionais e povos indígenas em situação de extrema pobreza.

O Cadastro Único do Governo Federal possui mais de 28,7 milhões de famílias cadastradas na base nacional, possibilitando sua inclusão nos diversos programas de transferência de renda operados pela CAIXA. O processo de implantação da nova versão do aplicativo está consolidado, com a migração dos 5.496 municípios, que utilizam exclusivamente esta ferramenta para gerir as famílias que estão em sua jurisdição.

O cadastramento da senha do cidadão nas unidades lotéricas também se consolidou, permitindo maior conforto e comodidade aos beneficiários dos programas sociais. A iniciativa propiciou ao cidadão o saque dos benefícios no próprio município, em especial naqueles que ainda não possuem agência da CAIXA.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, no semestre, a Instituição foi responsável pelo pagamento de 66,5 milhões de benefícios, a título de seguro desemprego, abono salarial e PIS (quotas e rendimentos), no total de R\$ 69,5 bilhões.

O exercício 2011/2012 do PIS, encerrado em junho, apresentou aumento de 1,3 milhão de benefícios pagos, totalizando mais de R\$ 9,7 bilhões em pagamentos de abono salarial e rendimentos do PIS.

No papel de agente operador do FGTS, a CAIXA mantém sua atuação na busca pela excelência na gestão do patrimônio do trabalhador e na aplicação dos recursos, comprometida com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida da população.

No semestre, a arrecadação do Fundo foi de R\$ 40,4 bilhões. Além de fomentar melhorias na infraestrutura do país, os recursos arrecadados beneficiam diretamente o trabalhador e aquecem a economia brasileira.

Obras de infraestrutura, financiamentos habitacionais e saneamento ambiental receberam mais de R\$ 23 bilhões de recursos do Fundo. Foram R\$ 15,8 bilhões para programas de habitação popular e R\$ 3,8 milhões para o setor de infraestrutura urbana. Além disso, foram desembolsados R\$ 3,7 bilhões a título de desconto do FGTS para beneficiar famílias com renda bruta mensal de até R\$ 3,1 mil, que tomaram financiamentos com recursos do FGTS.

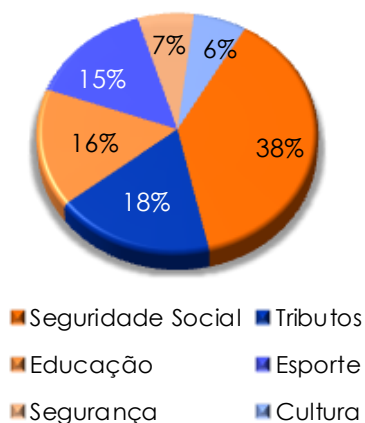
A CAIXA constituiu dívida subordinada no valor de R\$ 3,0 bilhões, referenciada em contratos habitacionais com recursos do FGTS. Esta é a terceira operação de dívida subordinada realizada com o Fundo e possibilitará a alavancagem de cerca de R\$ 28 bilhões em novas operações no âmbito do PAC e do PMCMV.

Por solicitação do Conselho Curador do FGTS, a Empresa deu início ao Planejamento Estratégico do FGTS para o período 2012-2022. Esta atividade é também integrante do Plano Executivo CAIXA para 2012, com previsão de conclusão em dezembro de 2012.

Obras de infraestrutura, financiamentos habitacionais e saneamento ambiental receberam mais de R\$ 23 bilhões de recursos do Fundo. Foram R\$ 15,8 bilhões para programas de habitação popular e R\$ 3,8 milhões para o setor de infraestrutura urbana.

As loterias da CAIXA destinaram ao Governo Federal e demais beneficiários legais R\$ 1,7 bilhão no semestre. Os recursos são aplicados em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança pública.

Destinação Social das Loterias
1S12



Este é o primeiro planejamento que o FGTS possui nos seus 45 anos de existência, e está sendo construído de forma sistematizada e colaborativa, com participação ativa de representantes das 24 instituições que compõe seu Conselho Curador.

Em janeiro, foi regulamentada a elevação do valor-limite de saque do FGTS por trabalhador residente em áreas atingidas por desastre natural, de R\$ 5,4 mil para R\$ 6,2 mil.

Também foi ampliado o serviço de saque para brasileiros residentes na Europa e a criação do novo login do FGTS, a partir do qual é possível o acesso pelo trabalhador aos serviços do Fundo disponíveis na Internet, sem a necessidade de cadastramento da senha do cidadão.

É possível, ainda, cadastrar-se para receber mensagens em celular com informações da conta do FGTS, optar por receber o extrato por e-mail e, também, acessar a conta via celular e *tablet*.

No primeiro semestre, o Fundo de Arrendamento Residencial recebeu aportes da União no valor de R\$ 10,7 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões foram utilizados para contratação de 122 mil unidades habitacionais no âmbito do PMCMV, beneficiando cerca de 495 mil brasileiros.

Como gestora do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, a CAIXA efetuou a novação de 2,8 mil contratos no primeiro semestre, no valor de R\$ 145 milhões. O FCVS Garantia beneficiou 918 brasileiros por meio da quitação de seus financiamentos em decorrência de morte ou invalidez permanente ou pelas reparações físicas nos imóveis financiados, no valor de R\$ 26,5 milhões.

Ainda no período, cerca de 158 mil brasileiros tiveram seus contratos habitacionais cobertos pelo Fundo Garantidor da Habitação Popular - FGHab.

Loterias

As loterias da CAIXA destinaram ao Governo Federal e demais beneficiários legais R\$ 1,7 bilhão no semestre. Os recursos são aplicados em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança pública.

No período, as loterias pagaram prêmios da ordem de R\$ 1,6 bilhão em todas as modalidades, e arrecadaram R\$ 4,6 bilhões, dos quais somente a Mega-Sena auferiu R\$ 1,6 bilhão, enquanto R\$ 1,3 bilhão referem-se à Lotofácil.

O período foi marcado por novidades em vários produtos, como a implantação de novas regras para a Lotofácil, que passou a contar com um terceiro sorteio semanal e com a possibilidade de apostas múltiplas, o lançamento da coleção 2012 da Loteria Instantânea e a segunda edição do sorteio especial da Quina de São João.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

No primeiro semestre de 2012 a CAIXA recebeu missões de países como Suriname, África do Sul, Etiópia, Venezuela, Arábia Saudita, Itália, Zâmbia e Colômbia, com o intuito de compartilhar a experiência da empresa em urbanização e habitação popular; desenvolvimento habitacional e financiamento imobiliário, em especial o PMCMV; correspondentes bancários; implantação de projetos sociais, como o Programa Bolsa Família; microcrédito e inclusão produtiva; bem como desenvolver os trabalhos de Cooperação Técnica.

Ainda em maio, foi realizada missão de monitoramento do projeto Apoio ao Desenvolvimento Urbano de Moçambique - Fase II e a missão ao Suriname, a convite da Agência Brasileira de Cooperação - ABC, para detalhamento de projeto na área de habitação.

No mês seguinte, a CAIXA realizou, na Palestina, sob coordenação da ABC e em parceria com o Ministério das Cidades, atividades de capacitação em Fundos Habitacionais Públicos e Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos.

Durante a Conferência Rio + 20, o presidente da CAIXA firmou Acordos de Cooperação Internacional com o BID e com a agência alemã Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), onde são destacados os trabalhos nas áreas de habitação, gestão pública, inclusão financeira, infraestrutura, meio-ambiente e desenvolvimento social, além das ações voltadas à eficiência energética, energias renováveis e mudanças climáticas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conforme o estatuto da Instituição, são órgãos de administração da CAIXA: o Conselho de Administração e a Diretoria, esta constituída pela Presidência, Conselho Diretor, Vice-Presidência responsável pela gestão de ativos de terceiros e Vice-Presidência responsável pela administração ou operacionalização das loterias federais e dos fundos instituídos pelo Governo Federal, inclusive o FGTS, que compartilham a representação orgânica e a gestão da Empresa.

Como parte de seu sistema de governança corporativa, a CAIXA dispõe de instrumentos que inibem os conflitos de interesses entre suas instâncias de gestão.

A CAIXA conta também com os Diretores Executivos, responsáveis pela gestão da Diretoria (administração, supervisão e coordenação das atividades da Diretoria e unidades sob sua responsabilidade), pela execução da estratégia e definição das diretrizes para formulação de estratégias, visando o alcance dos objetivos organizacionais.

O cargo de Diretor Executivo é privativo de empregados ativos da CAIXA e os titulares são nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, por indicação do Presidente da Empresa.

Como parte de seu sistema de governança corporativa, a CAIXA dispõe de instrumentos que inibem os conflitos de interesses entre suas instâncias de gestão, como as regras relativas a não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, todas disponíveis no estatuto.

Alinhada à boa prática de governança, a Instituição dispõe de colegiados e unidade específica que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da Empresa, além dos órgãos de fiscalização e controle externos, quais sejam: Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Auditoria Interna.

A CAIXA tem evoluído no sentido de se tornar referência em práticas de governança corporativa, seja pelo modelo de gestão vigente, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social empresarial, conformidade, gestão de riscos e sustentabilidade. Estes princípios se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética e as Políticas de Atuação da CAIXA.

No primeiro semestre de 2012, foi lançado o Portal da Governança, no sítio da CAIXA na Internet. O objetivo é agregar as ações existentes no campo de governança, disseminar informações sobre o assunto, integrar clientes, empregados, governo, parceiros e órgãos controladores.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da CAIXA é o conjunto de elementos composto de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Empresa para que alcance seus objetivos, tenha todas as suas atividades realizadas de acordo com as leis, normas internas e externas a elas aplicáveis e reduza o risco de danos a sua imagem.

No primeiro semestre de 2012, foi lançado o Portal da Governança, no sítio da CAIXA na Internet. O objetivo é agregar as ações existentes no campo de governança, disseminar informações sobre o assunto, integrar clientes, empregados, governo, parceiros e órgãos controladores.

No período, a CAIXA aprimorou seu sistema de registro e avaliação dos Relatórios de Controles Internos, de forma a acompanhar sistematicamente suas atividades garantindo que estejam condizentes com as normas e políticas adotadas.

A ação realizada por meio da Matriz de Conformidade, na qual é avaliado e divulgado mensalmente o índice de conformidade das unidades da CAIXA nos indicadores definidos, busca a melhoria contínua e a disseminação da cultura de controle e *compliance*.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

Gestão de Riscos

O gerenciamento de risco da CAIXA está pautado nas melhores práticas de mercado e no cumprimento das normas do BACEN. A estrutura de administração de risco corporativo é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a exposição ao risco da Instituição.

Durante o primeiro semestre de 2012, houve um acompanhamento sistemático do crescimento das operações de crédito da Empresa, em especial dos segmentos comercial, pelo lançamento do Programa CAIXA Melhor Crédito, e habitacional, pelas realizações de feirões da casa própria.

No período, os indicadores de inadimplência, provisão para devedores duvidosos e perda esperada da carteira se mantiveram estáveis. O Índice de Basileia ficou em 12,9%, acima do mínimo exigido de 11%, respaldando a alavancagem das operações de crédito.

Em continuidade ao processo de autorização pelo BACEN para o uso de modelo interno de risco de mercado, a CAIXA promoveu melhorias na sua estrutura de gerenciamento, a exemplo da geração de relatórios por meio de sistema corporativo.

A disseminação de informações sobre essa categoria de risco é de extrema importância para uma melhor gestão do risco operacional e gerou benefícios positivos para os resultados da empresa. O relatório Informações Referentes à Gestão de Riscos na CAIXA está disponível em: http://www.caixa.gov.br/acaixa/administracao_riscos.asp.

Durante o primeiro semestre de 2012, houve um acompanhamento sistemático do crescimento das operações de crédito da Empresa, em especial dos segmentos comercial, pelo lançamento do Programa CAIXA Melhor Crédito, e habitacional, pelas realizações de feirões da casa própria.

Gerenciamento de Risco de Crédito do Tomador e Operação

A política de risco de crédito do tomador e operação da CAIXA estabelece as responsabilidades norteadoras da avaliação do risco de crédito em conformidade com as estratégias e a legislação vigente, observando as políticas de gerenciamento de riscos e de crédito.

A estratégia de expansão da base de clientes, aderente ao Programa CAIXA Melhor Crédito, é fortalecida por ações da unidade responsável pela gestão do risco de crédito, de forma a garantir concessões de boa qualidade e a redução de custos nos processos de avaliação.

Uma destas ações diz respeito à contratação de birô de informações visando melhorar a mitigação do risco de crédito para novos entrantes, com a inclusão de dados demográficos e de comportamento de mercado do tomador nos modelos de risco de crédito de entrada.

O gerenciamento de risco de crédito do tomador e operação adota modelos de avaliação e reavaliação do risco aplicado às propostas de crédito ou na prospecção de clientes, quer sejam pessoas físicas, jurídicas, de direito privado ou público, com ou sem fins lucrativos.

Nas avaliações são atribuídos *ratings* para o tomador e operação, prazo de validade e limites máximos de crédito, considerando o tomador de forma individual, o grupo econômico/conglomerado ou o projeto apresentado. As operações são reavaliadas com observância às normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, contemplando a natureza, prazo e relevância de cada operação.

GESTÃO DE PESSOAS

No encerramento do semestre, a CAIXA contava com, aproximadamente, 89 mil empregados concursados e mais de 13 mil estagiários e aprendizes.

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, somou R\$ 6,2 bilhões, destacando-se os benefícios sociais pagos aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 592,4 milhões. Adicionalmente, foram investidos R\$ 37,0 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

No encerramento do semestre, a CAIXA contava com, aproximadamente, 89 mil empregados concursados e quase 13 mil estagiários e aprendizes.

Preocupada com o bem-estar futuro dos seus empregados, a CAIXA patrocina planos fechados de Previdência Complementar administrados pela Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF. Até 30 de junho, 95% dos empregados eram associados à FUNCEF.

Além dos diversos programas voltados para saúde e segurança dos empregados, a empresa também busca integrar a educação corporativa, a gestão do desempenho e das competências e a gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, da criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e do desenvolvimento de habilidades.

O programa de incentivo ao curso superior, por exemplo, contempla mais de 2,7 mil empregados e teve como investimento o total de R\$ 4,5 milhões no semestre.

Com 202 ações educacionais em seu portfólio, a Universidade CAIXA promoveu, em média, 44,6 horas de treinamento por empregado. Para a condução das ações educacionais, a UC dispõe de 2,3 mil mediadores de aprendizagem entre instrutores e tutores.

Entre março de 2011 e março de 2012, a CAIXA desenvolveu a campanha Equilíbrio de Gênero nos Cargos de Gestão. Em maio, a Empresa reconheceu 1.388 unidades, por terem atingido o equilíbrio de gênero em cargos de gestão ou terem avançado em pelo menos 10% rumo a esse equilíbrio.

Em abril foi empossada a Comissão Gestora de Diversidade, com o objetivo de subsidiar o processo de desenvolvimento, avaliação e acompanhamento do Programa CAIXA de Diversidade. O Programa existe desde 2006 e tem como propósito estabelecer cultura de respeito à diversidade, eliminar preconceitos e difundir o pluralismo como diferencial competitivo da empresa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A CAIXA, em 2011, instituiu o Programa Nacional de Microcrédito Orientado - CRESCER, destinado a empreendedores formais e informais com faturamento anual de até 120 mil reais, a fim de incentivar a geração de trabalho e renda de trabalhadores autônomos. Já foram contratados cerca de 915 jovens aprendizes para atuação no Programa.

Desde 2011, o Programa CAIXA ODM apoiou 128 projetos em comunidades em situação de risco socioambiental, com investimento de R\$ 7,4 milhões, consolidando a missão da CAIXA na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável, na geração de trabalho e renda e transformação de vidas.

Durante a Conferência Rio+20, a CAIXA lançou o Portal de Sustentabilidade CAIXA. A ferramenta, que pretende dar transparência e visibilidade às ações do banco, referentes ao tema, está disponível ao público pelo endereço: www.caixa.gov.br/sustentabilidade.

Desde 2011, o Programa CAIXA ODM apoiou 128 projetos em comunidades em situação de risco socioambiental, com investimento de R\$ 7,4 milhões, consolidando a missão da CAIXA na promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável, na geração de trabalho e renda e transformação de vidas.

O Fundo Social Ambiental - FSA, que destina recursos correspondentes a até 2% do lucro anual do banco para apoio a projetos socioambientais, divulgou a chamada pública 001/2012 para selecionar 30 projetos sociais em todo o Brasil voltados para a geração de trabalho e renda especialmente para atuação com empreendedorismo, combate à violência de adolescentes, jovens, mulheres e homens, além de associativismo. Serão priorizados projetos realizados nos conjuntos habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida.

A CAIXA, na qualidade de gestora financeira dos recursos aportados ao Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade - PROBIO II e das Contas de Compensação Ambiental, recebeu aportes no montante de R\$ 129 milhões no primeiro semestre de 2012. No período, foram realizados 1,1 mil pagamentos destinados ao PROBIO II, e abertas 13 Contas de Compensação Ambiental para novos empreendimentos.

Os recursos das contas de compensação ambiental referem-se à compensação financeira pelos efeitos de impactos não mitigáveis ocorridos quando da implantação de empreendimentos, e são identificados no processo de licenciamento ambiental.

Durante a Conferência Rio+20, a CAIXA lançou o Portal de Sustentabilidade CAIXA, cujo objetivo é dar transparência e visibilidade às ações do banco, referentes ao tema, está disponível ao público no sítio da Instituição, na internet.

Destacam-se, nesse sentido, o Microcrédito Produtivo Orientado e o Selo Casa Azul. Ao navegar pelo Portal, o usuário irá conhecer ainda a linha de ação da CAIXA com seus vários públicos: empregados, clientes, fornecedores, comunidades, governo e sociedade.

O Selo Casa Azul é um instrumento de qualificação de projetos habitacionais dentro de critérios socioambientais, que busca estimular o uso racional de recursos naturais, bem como promover a conscientização de empreendedores e moradores sobre as vantagens das construções sustentáveis.

A CAIXA também lançou a linha Crédito Verde, que engloba taxas reduzidas para o financiamento de veículos ecoeficientes, a linha de crédito Ecoeficiência Empresarial e taxas especiais para empresas da construção civil que desejam financiar habitações sustentáveis por meio do Selo Casa Azul Caixa.

Em busca da excelência na gestão de seus processos e na eliminação dos desperdícios, a CAIXA implantou o modelo de Gestão da Eficiência Corporativa dos Recursos. Gestores das áreas que tratam dos serviços de impressão e postagem, por exemplo, analisaram como ganhar eficiência em seus processos e reduzir custos.

Ainda no primeiro semestre a Empresa concluiu o projeto Poupançudos nas Escolas realizado em 164 escolas públicas e particulares de todo o País. Representantes da CAIXA fizeram palestras sobre educação financeira para alunos do ensino fundamental, com idade entre nove e onze anos.



Apoio ao Esporte

A CAIXA é a patrocinadora oficial do atletismo, da ginástica, das lutas associadas e do desporto paralímpico, por meio da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAf, da Confederação Brasileira de Ginástica - CBG, da Confederação Brasileira de Lutas Associadas - CBLA e do Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB.

No primeiro semestre de 2012, a CAIXA investiu R\$ 66,4 milhões em esportes. Além do patrocínio aos comitês e confederações, a CAIXA manteve a parceira em projetos esportivos de cunho social.

Na modalidade atletismo esses projetos garantiram a cerca de 5 mil crianças e jovens brasileiros oportunidades de inserção social e melhoria de qualidade de vida pelo esporte, alguns deles participando de grandes competições por todo o país.

Distribuídos em todas as regiões do país, a CAIXA apoia 26 centros de ginástica, onde 3,9 mil crianças são beneficiadas nas categorias artística, rítmica, aeróbica e trampolim.

Cerca de 350 jovens recebem apoio para treinamentos de lutas, como livre-masculino e livre-feminino, nas unidades próprias apoiadas pela CBLA.

No semestre, foram investidos R\$ 13,6 milhões em patrocínio a eventos culturais, que garantiram à população o contato com o fazer artístico de qualidade, na linha de atuação da política de propiciar a todos acesso aos diversos bens culturais.

Na edição de abril da Revista ValorInveste, 23 fundos da CAIXA foram destaque dentre os melhores do mercado, composto por mais de 11,6 mil fundos.

O paradesporto é um patrocínio de cunho estritamente social, que permite alcançar os conceitos de superação, inclusão social, desenvolvimento físico, mental e educacional como valores sustentados pela CAIXA.

Apoio à Cultura

A CAIXA tem consciência de que valorizar a cultura contribui para o processo de inclusão social. Portanto, administra seus próprios espaços culturais, denominados CAIXA Cultural, localizados em sete capitais brasileiras - Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Esses espaços contam com teatros, cinemas, galerias, sala de atividades pedagógicas e salas de memória.

As unidades CAIXA Cultural têm estrutura administrativa própria e contam com uma programação elaborada a partir de projetos culturais selecionados por edital público, denominado Programa de Ocupação da CAIXA Cultural.

No semestre, foram investidos R\$ 13,6 milhões em patrocínio a eventos culturais, que garantiram à população o contato com o fazer artístico de qualidade, na linha de atuação da política de propiciar a todos acesso aos diversos bens culturais.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A CAIXA foi o banco de maior destaque durante a entrega do Prêmio efinance 2012 - da revista Executiva Financeiros, que tem o objetivo de reconhecer as mais inovadoras implementações, soluções e aplicativos da área de Tecnologia da Informação. Com 31 projetos inscritos, foi vencedora em 13, inseridos em nove categorias.

A 4ª Edição do Prêmio ODM Brasil, com 1.638 práticas inscritas, premiou 20 vencedoras, entre elas o projeto Maré dos Sabores, financiado pelo Fundo Socioambiental CAIXA. O Prêmio ODM Brasil foi criado em 2004 para incentivar, valorizar e dar visibilidade a práticas de prefeituras e organizações da sociedade civil que contribuam efetivamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM.

A CAIXA recebeu o Prêmio Alide 2012, da Associação Latino Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento - Alide, pelo Programa CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local, na categoria Informação, Assistência Técnica e Responsabilidade Social.

Esse Prêmio foi criado com intuito de identificar e distinguir as melhores práticas em produtos, serviços e inovações nos bancos de desenvolvimento da América Latina e no Caribe, reconhecendo e valorizando o trabalho prestado por estas instituições no desenvolvimento econômico e social dos países da região.

Na edição de abril da Revista ValorInveste, 23 fundos da CAIXA foram destaque dentre os melhores do mercado, composto por mais de 11,6 mil fundos.

As Loterias CAIXA receberam a certificação em Responsabilidade Social Corporativa e Jogo Responsável da Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado - CIBELAE em junho de 2012, o que atesta o compromisso desta empresa com a gestão responsável deste serviço.



AGRADECIMENTOS

Com a contribuição de todos os empregados e esforço coletivo para cumprir os desafios emanados da Administração foi possível atingir os números e realizações do semestre. Esse comprometimento e envolvimento têm sido perseguidos no intuito de fazer da CAIXA um banco público, moderno e competitivo.

Agradecemos aos nossos clientes, correntistas e poupadores que nos permitem sempre estreitar laços de confiança, em todas as regiões do país e no exterior.